

ATA N.º 1

Procedimento de mobilidade interna para 2 Técnicos Superiores

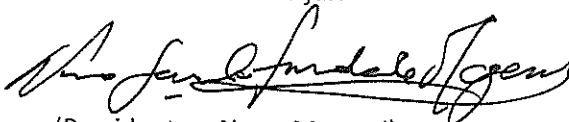
Ao quinto dia do mês de setembro de 2023, pelas 15 horas, na Direção-Geral do Orçamento, reuniu o júri do procedimento de mobilidade interna, Nuno Magessi, Chefe do Gabinete de Planeamento, Controlo Interno e Qualidade, que preside, Paula Quelhas, Técnica Superior Especialista em Orçamento e Finanças Públicas do Ministério das Finanças, exercendo funções no Gabinete de Planeamento, Controlo Interno e Qualidade, como 1.ª Vogal e Patrícia Saragaço, Chefe de Unidade de Gestão de Pessoas, como 2.ª vogal, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Deliberação sobre os métodos de avaliação.

Aberta a sessão, considerando os requisitos que são necessários que os candidatos detenham, o júri aprovou o ficheiro de avaliação de entrevista (Anexo I e Anexo II, respetivamente), que se considera parte integrante da presente ata.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião e elaborada a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros do júri.

Os membros do júri


(Presidente – Nuno Magessi)

Paula QUELHAS

(1.ª Vogal efetivo – Paula Quelhas)


(2.ª Vogal efetivo – Patrícia Saragaço)

Handwritten initials/signature

Anexo I

Nome	Idade	Licenciatura	Mestrado/Doutoramento	Entidade	Carreira	Experiência Profissional (de acordo com Currículo)	Análise do júri	Serviço de origem	Antiguidade	Contato

Anexo II

		Questões			
Candidatos	<p>1. Qual a motivação para a candidatura. O que o motivou a apresentar candidatura a este procedimento?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se avaliar a motivação e interesse para integrar a equipa da DGO; • Identificar áreas preferenciais no quadro das atribuições da DGO; • O que pensa encontrar na DGO que não disponha na instituição em que trabalha. 	<p>2. Qual a mais-valia profissional que pode dar à DGO e em que áreas funcionais?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se avaliar o enquadramento funcional e conhecimento das áreas de atuação da DGO; • Identificar as UO preferenciais do candidato/a; • Avaliar as características de perfil do candidato no que se refere especialmente à forma como lida com o stress e a pressão de trabalho, bem como procede em situações de conflito interpessoal. 	<p>3. Pode relatar a sua experiência profissional e competências técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se conhecer o percurso profissional do candidato destacando os aspetos mais relevantes; • Evidenciar a atitude e o comportamento do candidato perante a realidade do trabalho numa organização (proatividade, resiliência ao stress, relacionamento interpessoal, trabalho de equipa); • Fale-nos de uma situação em que tenha conseguido ultrapassar metas que pareciam difíceis de atingir; • Pretende-se igualmente auscultar o candidato no que respeita ao seu domínio dos softwares informáticos na ótica do utilizador; • Solicitar a autoavaliação do candidato – pontos fortes e pontos fracos. 	<p>4. Quais as suas expetativas profissionais ao optar pela mobilidade para a DGO?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se conhecer a ambição do candidato a nível de carreira técnica/nível remuneratório, formação e aprofundamento de conhecimentos e permanência na instituição; • Auscultar o candidato no que respeita à modalidade de horário que pratica na instituição em que trabalha. 	
	<p>Valoração: 1-Mau; 2-Insuficiente; 3- Suficiente; 4-Bom; 5- Muito Bom</p>	25%	25%	30%	20%